



Múscas

- **História da música**

A humanidade possui uma relação longa com a música, sendo essa uma das formas de manifestação cultural mais antigas. Ainda na pré-história, há mais de 50 mil anos, os seres humanos começaram a desenvolver ações sonoras baseadas na observação dos fenômenos da natureza.

Os ruídos das ondas quebrando na praia, os trovões, o barulho do vento balançando as árvores, as batidas do coração; tudo isso influenciou as pessoas a também explorarem os sons que seus próprios corpos produziam. Como, por exemplo, os sons das palmas, dos pés batendo no chão, da própria voz, entre outros.

No Egito Antigo, ainda em 4.000 a.C., a música era muito presente, configurando um importante elemento religioso. A música era empregada para complementar os rituais sagrados em torno da agricultura, que era farta na região. Os instrumentos utilizados eram harpas, flautas, instrumentos de percussão e cítara - que é um instrumento de cordas derivado da lira.

Podemos observar que a cultura musical na Grécia Antiga funcionava como uma espécie de elo entre os homens e as divindades.

Durante a Idade Média a Igreja Católica esteve bastante presente na sociedade europeia e ditava a conduta moral, social, política e artística. Naquela época, a música teve uma presença marcante nos cultos católicos.

- **A importância da música para as pessoas**

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento.

Na música estão contidos três elementos: as palavras, a harmonia e o ritmo. Daí a importância da boa música. A música penetra diretamente em nossos centros nervosos e coordena mentalmente, de maneira rápida e imediata, a divisão do tempo e do espaço, além de inspirar o gosto pelas virtudes.

- **Musicoterapia**

Pode ser utilizado em qualquer área que haja demanda, seja promovendo saúde, reabilitando ou atuando como medida de prevenção ou simplesmente para melhorar a qualidade de vida. Além disso, existe a musicoterapia comunitária, ou social, que visa empoderar grupos e possibilitar o engajamento e organização necessários para que os indivíduos do grupo tenham plenas capacidades de enfrentar os desafios comuns da vida em sociedade.

Segundo a Federação Mundial de Musicoterapia, “a musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e restabelecer as funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e interpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida”.

- **Tipos de músicas**

Existem 41 gêneros musicais indiscutíveis e, dentro dessas categorias, 337 subcategorias de música.

No Brasil os 10 tipos de músicas que mais consumimos são: Sertanejo Pop; Sertanejo Universitário; Funk Carioca; Sertanejo; Arrocha; Pop; Dance Pop; Funk Mtg; Funk Ostentação; Pagode.

Temos milhares e milhares de músicas ouvidas por dia em diversos lugares diferentes, mas conforme a pesquisa aponta, essas são as 3 mais ouvidas até o momento:

1 - Leão, por Marília Mendonça;

2 - Bombonzinho, por Israel & Rodolfo e Ana Castela;

3 - Eu Gosto Assim — Ao Vivo, por Mari Fernandez e Gustavo Miotto